ACEF/1718/0104652 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Alzira Marques
Arnaldo Fernandes Coelho
Pablo Munoz Gallego
Karla Passeri

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Politécnico Do Porto
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Instituto Superior De Contabilidade E Administração Do Porto
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Marketing
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._DR - Plano de estudos.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
34. Ciências Empresariais
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
345
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
342
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
6 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
130
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>
1.11. Condições específicas de ingresso.
Uma das seguintes provas:
04 Economia
09 Geografia

18 Português

1.12. Regime de funcionamento.
Outros
1.12.1. Outro:
Diurno e Pós-Laboral.
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
R. Jaime Lopes Amorim
4465-004 S. Mamede Infesta
1.14. Eventuais observações da CAE:
Dada a designação do ciclo de estudos, os seus objetivos e a estrutura do curso a área científica fundamental do ciclo de estudos deve ser MARKETING, em vez da indicada pela IES como Ciências Empresariais e publicada em DR como Gestão.
Atendendo ao plano de curso a área principal CNAEF é a 342 (marketing e Publicidade) e a área secundária é a 345 (Gestão e Administração) e não ao contrário como indica a IES nos pontos 1.7.1 e 1.7.2.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Em parte
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Dada a designação do ciclo de estudos, os seus objetivos e a estrutura do curso a área científica fundamental do ciclo de estudos deve ser MARKETING, em vez da indicada pela IES como Ciências Empresariais e publicada em DR como Gestão.
Nesse sentido é importante reclassificar as unidades curriculares entre as nas áreas científicas de Marketing e de Gestão e só após esse trabalho é possível analisar se Marketing e Gestão são 2 áreas predominantes do ciclo de estudos e averiguar se o corpo docente cumpre os requisitos legais no

que respeita aos Doutores/Especialistas nessas áreas.

As fichas do corpo docente permitem concluir que:
o ciclo de estudos, que funciona em regime diurno e pós laboral, tem 62 docentes a que correspondem 50,05 ETI;
42 docentes são-no a tempo integral o que representa 83,9% dos ETI;
28,7 ETI têm o grau de Doutor, representando 57,4% ETI;
Os doutores e especialistas na área científica do Marketing são 9,53 docentes, representando 19% dos ETI;
Os doutores e especialistas na área científica da Gestão são 15,69 docentes, representando 31,34% dos ETI.

Considerando que o ciclo de estudos pode ter 2 áreas fundamentais, MARKETING E GESTÃO, os Doutores/Especialistas nestas áreas fundamentais representam 50,38% ETI.

2.6.2. Pontos fortes
Nada a acrescentar
2.6.3. Recomendações de melhoria
Corrigir a classificação das UCs e clarificar as áreas científicas do curso e a adequabilidade do corpo docente

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.
3.4.2. Pontos fortes
Nada a referir.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
A procura do ciclo de estudos tem garantido a sustentabilidade do ciclo de estudos, que funciona no regime diurno e pós laboral.
4.2.2. Pontos fortes
Procura elevada e crescente.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos. Os estudantes concretizam os seus estudos com relativa eficácia.
Notam-se diferenças no sucesso escolar entre UCs de diferentes áreas científicas, sendo as UCs de Matemática EstatísticaI e II, Economia I e II e Contabilidade Financeira as que registam menor sucesso.
A taxa de desemprego situa-se nos 12%.
5.3.2. Pontos fortes
Nada a referir.
5.3.3. Recomendações de melhoria
Promover o sucesso académico nas UCs de natureza quantitativa.
Promover a empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Sobre as atividades científicas observou-se o seguinte:
- IES tem um centro de investigação próprio, não avaliado pela FCT, do qual fazem parte 20 docentes do ciclo de estudos;
- 8 docentes do CE são membros de 5 centros de investigação,5 dos quais avaliados pela FCT com nota positiva;
- o corpo docente evidencia alguma dinâmica em atividades científicas, embora com pouca expressão em publicações com indexações ISI ou SCOPUS na área predominante do ciclo de estudos. O mesmo acontece com as outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica;
- há referência ao desenvolvimento de atividades de partilha de conhecimento: São realizadas palestras, vistas de estudos, atividades em colaboração com comunidade e formação avançada nas do CE;
- há referência à integração de estudantes em conferências e seminários nacionais, congressos científicos internacionais e concursos nacionais.
6.6.2. Pontos fortes
Nada a referir.
6.6.3. Recomendações de melhoria
Aumentar as publicações com indexações ISI ou SCOPUS na ou nas áreas predominantes do ciclo de estudos;
Aumentar a participação dos docentes e estudantes em projetos de investigação aplicada e em

prestações de serviços à comunidade;
Aumentar a participação dos docentes em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Sim
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é reduzido: a mobilidade (in e out) dos docentes ronda os 17%; relativamente aos estudantes a mobilidade in é 8,8% e out é 4,1%. Os alunos estrangeiros a frequentar o CE representam 1,6%.
7.4.2. Pontos fortes
Nada referir.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Aumentar o nível de internacionalização do ciclo de estudos.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas

medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Não
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
N/A

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES. No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade implementados, a saber:
- tem implementado um sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) que tem como documento base o manual de qualidade do IPP;
- São indicados os cargos das pessoas responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos;
- Estão implementados 2 instrumentos que visam promover a qualidade do ciclo de estudos: relatórios de UC e inquéritos aos estudantes, disponíveis online. Além disso, são promovidas reuniões periódicas com os docentes;
- Está em vigor o regulamento de avaliação do pessoal docente do ISCAP;
- É realizada a avaliação de pessoal não docente de acordo com o previsto no SIADAP3.
8.7.2. Pontos fortes
Nada a referir.
8.7.3. Recomendações de melhoria
Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Na avaliação anterior o ciclo de estudos foi acreditado sem condições. No entanto a CAE fez propostas de ações de melhoria, que evidenciam progressos. A saber:
- no plano de curso, regista-se uma redução de várias UC em áreas não nucleares;
- aumentaram as prestação de serviços de formação à comunidade na área do ciclo de estudos;
- aumentaram as ligações às empresas por via do estágio curricular;
- aumentou a qualificação do corpo docente do CE. Apesar do esforço continua a ser importante equilibrar a representatividade dos docentes da área científica do marketing tendo em consideração o peso destas UCs no CE.
- criaram um centro de investigação, mas continua a ser estratégico para o CE aumentar a atividade científica dos docentes traduzida em publicações com indexação ISI ou SCOPUS na ou nas áreas predominantes do CE;
- aumentar o nível de internacionalização do ciclo de estudos deve ser reforçado.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

São propostas duas ações de melhoria:
1. atualizar o plano curricular do ciclo de estudos;
2. reforçar a notoriedade do ciclo de estudos.

Acresce ainda a necessidade de ações para melhorar:
- representatividade dos docentes em função do peso das áreas científicas predominantes do ciclo de estudos;
- os resultados académicos;
- as publicações indexadas ISI ou SCOPUS na área do marketing;
- a empregabilidade dos diplomados;
- e a internacionalização do CE.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Estrutura curricular: Não é necessário adotar as designações das áreas de formação CNAEF para designar as áreas científicas predominantes do CE. Assim sugere-se uma reclassificação das UCs que permitam emergir e perceber aquela ou aquelas que são as áreas dominantes do curso, que parecem ser o Marketing e a Gestão. Assim, por exemplo, em vez de Gestão e Administração pode optar-se por Gestão. Adicionalmente, A tabela que consta do ponto 9.2.2 do guião de autoavaliação está mal preenchida. Os ECTS das UCs Optativas, nas quais se inclui Estágio e Projeto, devem constar da coluna ECTS optativos. O Estágio e o Projeto podem ser realizados nas áreas científicas de Gestão ou de Marketing.

Assim, por exemplo, as unidades curriculares Administração e Técnicas de Vendas, Gestão de Marcas e Comércio Eletrónico, entre outras, estão mal classificadas na área científica de Gestão, devendo ser reclassificadas na área do Marketing. A UC de Contabilidade Financeira e Analítica pode ser classificada na área científica da Gestão.

O programa da UC de Marketing Digital privilegia um ensino teórico-prático em vez de práticas laboratoriais. Interessa pois rever o conteúdo programático de modo a responder às necessidades de estudantes e empregadores.

O programa da Marketing Estratégico deve incluir alguns dos conteúdos programáticos propostos na UC de Marketing Digital

A UC de Marketing Turístico e das Cidades pode ser oferecida como optativa. Poderá mesmo pensar-se se valerá a pena acrescentar outras UCs do género à lista de UCs optativas, de modo a fornecer uma formação mais consistente aos estudantes.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
A CAE congratula-se com a concordância da IES relativamente ao relatório preliminar de avaliação do ciclo de estudos de Licenciatura em Marketing (ACEF/1718/0104652), com destaque para reclassificação das Unidades Curriculares nas áreas científicas corretas, daí emergindo um CE com 2 áreas de formação fundamentais: Marketing e Gestão.

O CE tem um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais do ciclo. No entanto, é necessário tomar medidas para que os docentes especializados tenham uma distribuição adequada ao peso de cada uma das áreas, o que não acontece, dado que os docentes da área do Marketing estão sub-representados (DL Nº 63/2016, de 13 de setembro).

11.2. Observações
Recomenda-se especial atenção ao cumprimento do artigo 6ª, nº 7 do DL nº 74/2006, de 24 de março, republicado no DL Nº 63/2016, de 13 de Setembro. Nesse sentido é importante e urgente aumentar a representatividade dos docentes especializados em Marketing.

Recomenda-se, igualmente, a melhoria do rácio de Doutores/Especialistas nas áreas do Marketing e da Gestão.

11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
Pontos fortes

1. Assistiu-se a um clima de satisfação geral dos alunos, da comunidade e dos docentes;

3. O ensino equilibra a teoria com a prática expressa em estágio e trabalhos baseados em casos reais;

3. Ligação às empresas que se traduz na concessão de estágios e na realização de seminários;

4. O CE tem uma procura sustentada e crescente;

5. Parece haver um compromisso sério da direção com a investigação e com o envolvimento dos docentes neste processo;

Pontos mais frágeis

1.A CAE considera que a área científica predominante do curso não é aquela que é apresentada, ou seja, a Gestão. Tratando-se de um curso de banda mais estreita, cuja designação base é o Marketing, a área científica dominante não pode deixar de refletir esta realidade. A proposta de reestruturação curricular já reflete essa preocupação, mas é necessário rever a classificação das UCs nas áreas científicas da Gestão e do Marketing, tendo em consideração o referido no ponto 10.1. Só a concretização desta mudança que evidencia a existência de duas áreas científicas dominantes, o marketing e a gestão, poderá fazer com que o corpo docente do curso cumpra com os requisitos legais.

2. As UCs na área de Marketing Digital podem tornar necessário um peso maior de professores especialistas, que respondam melhor a uma realidade muito desafiante e que muda a cada dia.

3. Num quadro de UCs muito próximas e com conteúdos complementares e com riscos de sobreposição, a realização de trabalhos transversais poderia ajudar a lidar com estas dificuldades.

4. O corpo docente especializado em marketing e a investigação nesta área continua a apresentar debilidades. Há uma clara sub-representação dos docentes em marketing.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:

Implementar no imediato as condições aceites em sede de pronúncia e melhorar a representatividade dos docentes especializados em Marketing.